



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - 44

1º. Semestre de 2012

HZ 363B

4ª. feira, 19h-23h

Antropologia III: Estrutura e Processos

Prof. Dr. Ronaldo de Almeida

Ementa

Este curso abordará os seguintes pontos: as teorias estruturalistas de tradição inglesa e francesa; como elas incorporaram analiticamente a dimensão dos processos sociais; e quais são seus desdobramentos mais contemporâneos. A bibliografia está organizada também em torno de alguns temas da vida social que serão tratados ao longo do curso, a saber: organização social e parentesco, língua e cultura, pensamento e magia, mudança e continuidade, práticas e história.

Cronograma:

1ª. aula - Apresentação do programa.

2ª. aula – Durkheim, E. “Introdução e Conclusão” In: *As formas elementares da vida religiosa*, São Paulo, Edições Paulinas, 1989.

Leitura complementar

Durkheim, E. & Mauss, M. “Algumas formas primitivas de classificação”, In: *Durkheim*, Coleção Grandes Cientistas Sociais, São Paulo, Ática, 1995.

3ª. aula – Mauss, Marcel. “Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas” (Introdução, caps. 1 e 4) In: *Ensaio de Sociologia*, Coleção Estudos, São Paulo, Perspectiva, 1981.

Leitura complementar

Lévi-Strauss, C. “Introdução: A obra de Marcel Mauss” In: *Sociologia e Antropologia*, São Paulo, EPU/EDUSP, vol. I, 1974.

_____. “Introdução” e “Cap 1, 2 e 5” In: *As estruturas elementares do parentesco*, Petrópolis, Vozes, 1982.

Merleau-Ponty, M. “De Mauss a Claude Lévi-Strauss”. In: *Maurice Merleau Ponty*, Textos Escolhidos, São Paulo, Abril Cultural, Coleção Os pensadores, vol. XLI, 1ª ed., 1975.

4ª. aula – Bateson, Gregory. “cap. 1, 2, 4 e 7” In: *Naven*. São Paulo, Edusp, 2008.

5ª. aula – Bateson, Gregory. “cap. 13” In: *Naven*. São Paulo, Edusp, 2008.

6ª. aula – Radcliffe-Brown, A. R. “Da estrutura social” In: *Estrutura e função nas sociedades primitivas*, Lisboa, Edições 70, 1989.

Radcliffe-Brown, A. R. “O método comparativo em Antropologia Social” In: *Radcliffe-Brown: Antropologia*. São Paulo, Ática, 1978 (Col. Grandes Cientistas Sociais).

7ª. aula – Evans-Pritchard, E. E. “Introdução” e “Tempo e espaço” In: *Os nuer*. São Paulo, Perspectiva, 1978.

8ª. aula – Evans-Pritchard, E. E. “Sistema político” In: *Os nuer*. São Paulo, Perspectiva, 1978.

Leitura complementar

Evans-Pritchard, E. E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

9ª. aula - Prova

10ª. aula – Lévi Strauss, C. “A análise estrutural em linguística e antropologia”, In: *Antropologia Estrutural*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1989.

Leitura complementar

Lévi Strauss, C. “Linguística e Antropologia”, In: *Antropologia Estrutural II*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1989.

_____. “A noção de Estrutura em Etnologia” in *Antropologia Estrutural*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1989.

11ª. aula – Lévi Strauss, C. *Totemismo Hoje* (Introdução e caps. 4 e 5), Coleção Os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural, 1976.

12ª. aula – Lévi Strauss, C. “A ciência do concreto” In: *O Pensamento selvagem*, São Paulo, ed. Nacional/ Edusp, 1970.

Leitura complementar.

“A eficácia simbólica” e “O feiticeiro e sua magia”, In *Antropologia Estrutural*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1989.

13ª. aula – Turner, Victor. “Liminaridade e *Communitas*” In: *O processo social – estrutura e antiestrutura*, Petrópolis, Vozes, 1974.

Leitura complementar

Turner, Victor. *Dramas, campos e metáforas: ação simbólica na sociedade humana*. Niterói (RJ), 2008.

14ª. aula – Sahlins, Marshall. “Reprodução: estrutura de longa duração” In: *Metáforas históricas e realidades míticas*, Rio de Janeiro, Zahar, 2008.

15ª. aula – Sahlins, Marshall. “Transformação: estrutura e prática” In: *Metáforas históricas e realidades míticas: estrutura nos primórdios da história do reino das Ilhas Sandwich*, Rio de Janeiro, Zahar, 2008.

16ª. aula – Prova

FORMA DE AVALIAÇÃO:

. 2 provas em sala de aula

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Contaremos com uma monitora que auxiliará os alunos na realização das diversas atividades previstas no curso. Será estabelecido um horário de atendimento em comum acordo entre professor, monitora e alunos.